



Castelo Branco acolhe já no próximo fim-de-semana a primeira prova de asfalto da temporada, momento que marca o regresso de Rafael Cardeira às emoções do Campeonato de Portugal de Ralis, aos comandos do novíssimo Renault Clio R3T. Depois dos títulos alcançados na classe RC5, o piloto do Sporting Clube de Portugal apostou em 2019 na categoria RC3, onde irá procurar os melhores resultados, numa temporada em que o mais importante passará pela adaptação à nova viatura.

As naturais dificuldades que irá encontrar neste regresso à competição não tiram o animo ao piloto da Marinha Grande que se mostra muito motivado para a sua primeira prova da temporada. "Neste primeiro rali da temporada procuro três coisas fundamentais: somar o maior número de quilómetros em competição para que possa continuar a evoluir e a melhorar a adaptação ao carro, perceber, durante as primeiras especiais da prova, onde nos posicionamos em relação à concorrência e por fim lutar por uma posição final nos três primeiros classificados entre os RC3. Sabemos que a nossa concorrência tem mais experiência com estas viaturas, mas isso até acaba por nos libertar alguma pressão", explicou o piloto que irá continuar a contar com André Couceiro como navegador.

Depois dos primeiros quilómetros de testes que serviram essencialmente para Rafael Cardeira perceber melhor a nova viatura, segue-se o primeiro desafio em competição. Apesar de já ter participado por diversas vezes no Rali de Castelo Branco, a prova conta em 2019 com um traçado completamente renovado e o piloto vê nisso uma oportunidade:

"Com a aquisição do Renault Clio R3T subimos duas categorias no Campeonato de Portugal de Ralis, militando agora na classe RC3 e lutando pela classificação geral das Duas Rodas Motorizes. Temos vindo a fazer um trabalho de adaptação à nova viatura para encontrar o melhor setup que me permita uma rápida aprendizagem. As nossas sessões de testes foram bastante positivas e consegui encontrar um compromisso que me deixa confortável para a minha primeira prova do campeonato. Apesar de já ter participado várias vezes neste rali, a organização decidiu em 2019 renovar o traçado da prova e isso pode ser positivo para nós, uma vez que, pelo menos no que toca ao conhecimento do traçado, partimos ao mesmo nível que a nossa concorrência", destacou.